



GOVERNANÇA TURÍSTICA E ARTICULAÇÃO DOS STAKEHOLDERS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SÃO FRANCISCO DE PAULA (RS)

Talia Francine Comin (PROBIC-FAPERGS), Maguil Marsílio, Juliano Rodrigues Gimenez (Orientador(a))

O turismo constitui uma importante estratégia para o desenvolvimento regional, especialmente em municípios dotados de relevante patrimônio natural e cultural, como São Francisco de Paula (RS). Entretanto, a consolidação de destinos turísticos sustentáveis depende da articulação entre os diferentes atores envolvidos e da integração entre planejamento territorial, gestão ambiental e políticas públicas. Nesse contexto, a fragmentação institucional e a limitada cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil podem comprometer a efetividade das ações voltadas ao desenvolvimento do turismo, justificando a necessidade de compreender a dinâmica da governança turística local. Assim, esta pesquisa tem como objetivo diagnosticar a governança turística de São Francisco de Paula por meio da identificação e análise dos stakeholders envolvidos no desenvolvimento do turismo, buscando compreender suas formas de articulação e cooperação nos processos de planejamento e gestão do território. O estudo possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e levantamento de informações junto a órgãos públicos, entidades representativas, associações e empreendimentos turísticos do município, sendo os dados analisados de forma interpretativa a partir das relações institucionais estabelecidas entre os atores e dos mecanismos de governança existentes. Os resultados parciais evidenciam a atuação de múltiplos stakeholders no turismo local, porém com distintos níveis de participação e integração nos processos decisórios, indicando limitações na coordenação institucional, na cooperação entre os atores e na continuidade das ações de planejamento, fatores que podem comprometer a gestão do destino e a conservação dos recursos naturais. Conclui-se que o diagnóstico da governança turística constitui um instrumento estratégico para fortalecer a articulação entre os stakeholders, subsidiar a formulação de políticas públicas e orientar processos de planejamento territorial integrados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo e para o aprimoramento da gestão municipal.

Palavras-chave: governança turística; planejamento territorial; desenvolvimento sustentável

Apoio: UCS, ISAM